



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB

CADERNO DE ARTE
ENSINO FUNDAMENTAL
9.º ANO

Silene Trópico

Apresentação

Olá, Professor/a! Que bom vê-lo/a por aqui!

Este Caderno, Professor/a, foi pensado para seus estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental, da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu Componente Curricular e/ou da sua Área, por meio das Habilidades apontadas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC); (2) mobilizar/acionar, por meio dos Descritores Prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, habilidades de Leitura e do Pensamento Lógico-Matemático necessários, inclusive, à compreensão do seu Componente curricular e, não menos importante, (3) garantir os direitos de aprendizagem dos(as) alunos (as) para o longo da vida.

O Caderno de Arte – 9º Ano segue o mesmo padrão dos demais Cadernos: para cada **Semana** de aula proposta, há um **Resumo Teórico** que, como o nome diz, é uma síntese, o que não impede você de otimizá-lo, se assim o achar conveniente; depois, são apresentadas 6 questões, elaboradas conforme as diretrizes do SAEB e do ENEM. São ao todo 24 questões/itens seguidos de Comentários sobre gabarito e distratores, de forma que você possa debater com a turma o porquê de cada resposta ser ou não ser o gabarito. Sugerimos ainda que possa tornar o momento da Correção/Análise das respostas dadas pelos estudantes como um momento especial de aprendizagem, diante dos distratores que, porventura, tenham marcado, pois apontam para possíveis compreensões e fragilidades que os estudantes possam ter. O material ainda traz um quadro em que você encontra Unidade Temática de Área/Componente, sugestão de Objeto de Conhecimento e Habilidade da BNCC, de forma alinhada para cada Semana.

Como as intencionalidades deste Caderno são o de recompor aprendizagens e o de contribuir com a Proficiência Leitora e o Pensamento Lógico-Matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no Pará, eis que também estarão no Caderno **os Descritores Prioritários ora de Língua Portuguesa, ora de Matemática**, como ferramentas a serviço da compreensão das questões de Ciências. Dessa forma, os Descritores Prioritários estão a serviço da resolução do Comando das questões/itens de Arte. Não se trata de dar aula dos descritores; trata-se de resolver as questões à luz deles, utilizando-os, referendando-os, acionando-os para a resolução, mobilizando para isso os saberes de Arte que oportunamente serão trabalhados no 9.º Ano do Ensino Fundamental.

Observe, caro/a professor/a, que o ponto de partida para a utilização pedagógica deste caderno, é a identificação no seu plano de aula da habilidade que se pretende alcançar, e por via de consequência da expectativa de aprendizagem que essa habilidade aponta, naturalmente, mobilizando para este fim, um objeto de conhecimento do seu componente curricular. Estamos diante, portanto, de um novo paradigma de ensino, no qual o objeto do conhecimento não representa um fim em si, mas um meio para se alcançar as habilidades e as competências gerais apontadas na BNCC.

A apropriação dos conceitos e dos métodos de cada um dos componentes curriculares ou de cada Área de Ensino deve estar a serviço de uma aprendizagem que possibilite aos estudantes ampliar suas possibilidades de compreensão do mundo e sua participação efetiva neste processo, mobilizando assim o saber científico como condição de cidadania, e não como prerrogativa de especialistas. Esta proposta pedagógica não elimina a necessidade de se estudar o conteúdo científico, uma vez que não se desenvolvem competências sem mobilizá-lo, a não ser que se pretenda acionar os saberes do senso comum. Todavia, de acordo com a nova proposta, o planejamento das atividades pedagógicas estará menos centrado na extensão dos conteúdos e mais voltado para as competências cuja aquisição se quer promover, o que pressupõe muita clareza na intencionalidade do ensinar.

SUMÁRIO

| | |
|---|--|
| Apresentação | |
| Semana I – Arte e tecnologia | |
| Aprofundamento das aprendizagens | |
| Semana II – Arte e Tecnologia | |
| Aprofundamento das aprendizagens | |
| Quadro de descritores | |
| Semana III- Arte e Tecnologia | |
| Aprofundamento das aprendizagens | |
| Semana IV Arte e tecnologia | |
| Aprofundamento das aprendizagens | |
| Quadro de descritores | |
| Referências | |

CADERNO DE ARTE I

Nesta semana abordamos a videoarte e suas contribuições para revisitar obras artísticas de diferentes períodos.

SEMANA I

No quadro a seguir, encontram-se as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

Quadro do Organizador Curricular – Semana I

| Linguagem | Objeto de conhecimento | Habilidades |
|-----------|---|--|
| Arte | Arte e Tecnologia Contextos e práticas Processos de criação | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável |
| | | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética |
| | | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas |

Resumo Teórico

Observe a torre de Pisa a seguir:



Torre campanaria de Pisa. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre_de_Pisa

Na imagem, encontra-se a famosa torre de Pisa, um campanário da catedral que significa “torre sineira”, destinada à guarda de sinos. A construção da torre levou 177 anos, sendo realizada em etapas e foi um feito da engenharia. Com 296 degraus e aproximadamente 88 metros de altura, a torre tem conseguido suportar, pelo menos, quatro grandes terremotos desde 1280.

A torre de Pisa também é considerada patrimônio mundial da UNESCO.



Bells. Por que os sinos da Torre Inclinada de Pisa não balançam? **Blog**. 2025 Disponível em: <https://www.bells.org/blog/why-dont-bells-leaning-tower-pisa-swing> acesso em 26 mai. 2025.

Outro ponto relevante é o número de sinos da Torre Inclinada de Pisa. São sete, localizados no último andar, um para cada nota da escala maior. Os sinos somam 10.450 kg, sendo o menor com 290 kg e o maior com 3.450 kg. A respeito das notas musicais produzidas pelos sinos, é importante esclarecer que a letra B representada no texto a seguir é a nota Si da escala maior musical.

Leia um trecho do “Blog Bells” sobre o nome de cada sino de bronze e a nota musical representada em cada um deles.

L'Assunta, tom B, fundida em 1654 por Giovanni Pietro Orlandi, pesando 7.981 libras.

Il Crocifisso, tom de Dó#, lançado em 1572 por Vincenzo Possenti, pesando 5.428 libras.

San Ranieri, tom de Re#, lançado em 1719–1721 por Giovanni Andrea Moreni, pesando 3.192 libras.

La Terza, tom de Si bemol (*b*), fundida em 1473, pesando 661 libras.

La Giustizia, tom de Sol#, fundida em 1262 por Lotteringo, pesando 2.235 libras.

Il Vespruccio, tom de Mi, fundido no século XIV e novamente em 1501 por Nicola di Jacopo, pesando 2.205 libras.

Dal Pozzo, tom de Sol, fundido em 1606 e novamente em 2004, pesando 1.437 libras. Bells.

Por que os sinos da Torre Inclinada de Pisa não balançam? **Blog**. 2025 Disponível em: <https://www.bells.org/blog/why-dont-bells-leaning-tower-pisa-swing> acesso em 26 mai. 2025.

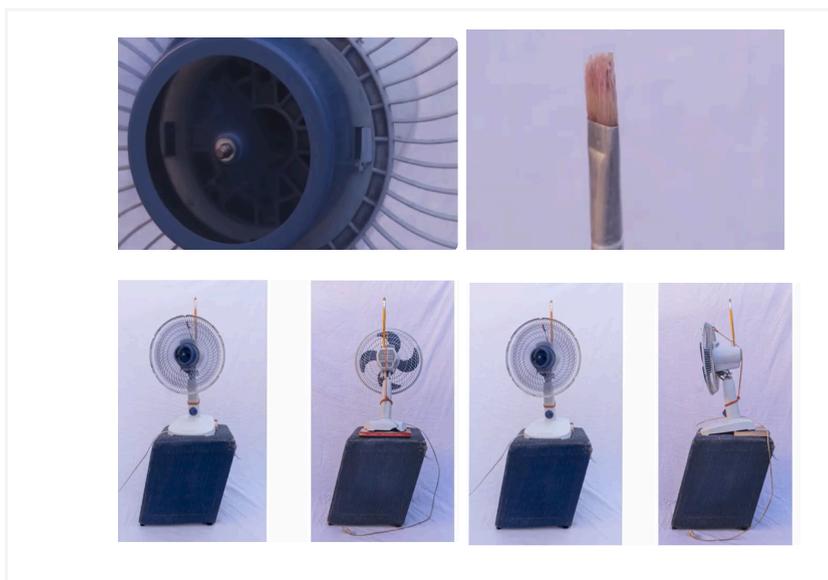
As notas musicais cromáticas são dó, dó# ré, ré# mi, fá, fá#, sol, sol#, lá, lá # (ou si bemol) e si. Na torre de Pisa não estão presentes todas as notas da escala cromática, mas reconhecemos a notas sol, sol#, sib ou la# si, do# e ré#.

A seguir, aprecie a imagem da videoarte “Pisa na Amazônia”, do artista Maurício Igor, explicando como as gambiarras são parte integrante da cultura amazônica para o enfrentamento do calor. A obra mostra como soluções improvisadas ajudam a sobreviver ao clima quente da região. No videoarte, apresentado a seguir, o artista apresenta fotografias de um ventilador e relata por meio de uma crônica sobre quando o seu ventilador quebrou. Assim, a narrativa se desenvolve por meio da descrição de estratégias que foram empregadas para consertá-lo com alguns objetos cotidianos.

Se possível, acesse o artigo Por que os sinos da Torre Inclinada de Pisa não balançam? **Blog**. 2025 Disponível em: <https://www.bells.org/blog/why-dont-bells-leaning-tower-pisa-swing> acesso em 26 mai. 2025, para explicar o motivo dos sinos de Pisa não balançarem. Frise do artigo o seguinte trecho “Embora os sinos da Torre Inclinada de Pisa tenham sido originalmente projetados para balançar e operados por cordas, devido à condição precária, desafiadora da gravidade e que desafiava o equilíbrio da torre, decidiu-se que seria menos arriscado soar os sinos com martelos eletromagnéticos, como acontece hoje. Um simples toque e o sino toca – sem produzir nenhuma oscilação desestabilizadora na torre”. Apresente a imagem do texto I, incentivando a observação de semelhanças entre as obras e se for possível assista ao vídeo com sua turma no link: <https://www.youtube.com/watch?v=QgFr993itlc>.

. Durante a apreciação, promova a reflexão sobre os motivos de preservação da torre de Pisa e do ventilador de Pisa na Amazônia. Instigue a turma a pensar a intenção do artista quando propôs esse título para o seu videoarte. Se a apresentação do vídeo não for possível, explique que o vídeoarte a seguir foi construído a partir de fotos que ilustram a narração de uma crônica, há diferentes imagens que são projetadas. O vídeo inicia com o ruído do ventilador que segue ligado ao longo de toda a apresentação da crônica. O ruído do ventilador vai de uma intensidade sonora forte para fraca, depois inicia-se a narração dramatizada da crônica que pode ser acompanhada no texto II. Por fim, o vídeo termina com o ruído do ventilador.

Texto I Pisa na Amazônia _ Maurício Igor



Pisa na Amazônia, Maurício Igor, **videoarte**, YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QqFr993itlc> Acesso em: 26 mai. 2025.

Texto II

Estava em casa quando Douglas veio me visitar, ficamos deitados no meu quarto, pegando vento enquanto a gente falava as coisas da vida. Fazia tempo que eu não via o meu primo. Em uma dessas coisas, Max, um típico cachorro vira-lata amarelo se levantou e correu pelo quarto. Ele é assim desde pequeno, muito travesso. Nisso [ele, o cachorro] puxou o cabo da extensão e vimos lentamente o ventilador cair. Douglas percebeu primeiro até gritou, mas não deu para fazer nada, o ventilador já estava lá no chão. Minha mãe tinha acabado de comprar um ventilador novo pela manhã, depois reclamar dos carapanãs na noite anterior, um grandão para ventilar bem, não íamos ter dinheiro para comprar outro. Eu tentei ligar as primeiras vezes e, já foi batendo um desespero ele não ligava apesar das várias tentativas, e todas foram em vão. Douglas disse para a gente abrir e limpar, assim fomos para o quintal naquele sol quente de meio-dia e fiquei limpando o ventilador. Do quarto da minha mãe, que fica com janela aberta, para o quintal, ouvimos ela declamar “ah, que ventilador maravilhoso! Ela não tinha a menor ideia do que acontecia lá embaixo. “Amém, ele voltou a funcionar, a hélice estava girando!” No entanto, fazia um barulho bem chato, tec tec tec tec... Já no quarto voltamos a ligar e tentar resolver o problema, e mais, tec tec tec tec... Douglas voltou na cozinha e pegou um fio que estava amarrado na escada. Vai saber o que esse fio fazia lá, e tentamos colocar a cabeça do ventilador virada para cima, amarrando e pressionando com o fio, tec tec

tec tec Zoom, zoom in.... Foram vários sons até ficar um barulho um pouco menor, mas o tec tec ainda estava lá. Começamos então, a experimentar este caro fio, percebemos que isso acabava com o barulho. Daí a dificuldade era manter ele assim. “Alguma coisa aqui vamos encontrar”. Douglas disse em um tom de quem tinha expertise no que falava, enquanto revirava a minha mesa. Tentamos colocar uma caneta piloto, funcionou por uns segundos, mas escorregava muito. Depois uma caneta comum, mas ficava muito frouxa assim como o lápis. Voltamos com a caneta piloto, ajustamos um pouco em cima, um puxãozinho embaixo e, voilá’, ficou perfeito. Só saia o barulho do vento mesmo, porém sabe como é o ditado né, “Alegria de pobre dura pouco”. A caneta não durou muito ali que os barulhos voltaram, parecia que estavam raivosos com as tentativas de eliminá-los, pois retornaram ainda mais barulhentos. Nisso vi um objeto que ainda não tinha testado, um pincel amarelo. Não consigo lembrar o dia que comprei ele, ou a última vez que o usei para pintar algo, mas aquele pincel amarelo era minha salvação. O encaixe foi tão perfeito que parecia que ele foi criado para este propósito. Havia ainda um problema, a cabeça do ventilador ficava tão virada para cima que ventilava muito acima de mim quando estivesse na cama. Problema resolvido em segundos quando Douglas pegou num livro e o colocou em baixo para nivelar. E foi assim nas suas tentativas que foi salvo de um dos piores pesadelos de qualquer pobre que mora no norte do Brasil: o de ficar em casa durante o verão amazônico sem o ventilador. E foi mais uma vez que me salvei, e, assim a gente vai vivendo né! Agora vou ficar curtindo aqui o vento até as gambiarras me salvarem novamente. Ah! e não falo sobre ventilador.

Pisa na Amazônia, Maurício Igor, **videoarte**, YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QgFr993itlc> Acesso em: 26 mai. 2025.

A sonoridade das obras examinadas são diferentes, pois identificamos sons de notas musicais e ruídos. Os sinos emitem sons musicais, enquanto o ventilador emite ruídos, em comum identificamos que as obras têm a forma inclinada. A forma é parecida, mas os materiais utilizados na produção das obras são diferentes. O sentido atribuído às obras se relaciona ao período da história em que foi produzida.

A videoarte surgiu no Brasil como uma forma de protesto durante a ditadura militar. Nas obras do período, os artistas mantinham as imperfeições do vídeo para provocar o espectador, sendo as falhas parte dessa linguagem artística e não defeitos na edição do vídeo. A ideia do artista é criar um incômodo proposital no espectador, fazendo com que reflita sobre a real intenção do artista com o videoarte.

A ideia de assistir um vídeo para se divertir é preservada, mas o incômodo causado pelas falhas incentiva a reflexão sobre questões sociais, históricas e culturais importantes.

Nas duas obras, observa-se a intenção de preservação da torre e do ventilador, mas a real preocupação com a torre é a preservação do patrimônio mundial (Pisa), sendo importante mobilizar a reflexão do espectador sobre estratégias para a sua conservação. Na obra Pisa na Amazônia, aborda-se a questão climática que afeta de modo especial quem mora no norte do Brasil e enfrenta o verão amazônico com um ventilador.

Na produção dessa videoarte, a ação performática enfatiza o corpo do ventilador e a narração a angústia das pessoas no calor. A obra, propondo a interação do público com o corpo tecnológico, deixa o espectador explorar diferentes sensações do corpo exposto ao calor tendo contato com a obra.

Aprofundamento das Aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

Observe as imagens a seguir e responda às questões 1, 2 e 3.



Pisa na Amazônia, Maurício Igor, **videoarte**, YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QgFr993itlc>
Acesso em: 26 mai. 2025.

Torre campanaria de Pisa. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre_de_Pisa

Questão 1 (LP_D7) As imagens apresentadas defendem a ideia do título “Pisa” ao

- (a) refletir sobre a valorização dos sinos.
- (b) descrever o clima amazônico.
- (c) apresentar a inclinação da obra.
- (d) valorizar equipamentos eletrônicos.

Comentário: A questão incentiva a comparação e interpretação de imagens, apontando para a inter-relação de elementos artísticos, sendo justificado o título Pisa presente nas duas obras pela inclinação das obras, sendo correta a alternativa C. Marcar A demonstra a dificuldade de perceber nas imagens o que elas têm em comum. Marcar B demonstra a dificuldade de entender o comando da questão relativa ao título das obras. Marcar D, extrapola o sentido do texto ao adentrar nas características do videoarte. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de identificar os argumentos apresentados pelos artistas para atribuir o título de Pisa para as obras apresentadas.

Questão 2 (LP_D7) A reflexão sobre o papel social desempenhado pela obra da arte antiga e da contemporânea são representadas respectivamente pelos artistas pela preocupação com a

- (a) preservação do patrimônio mundial e a reflexão sobre o clima amazônico.
- (b) situação de ficar em casa durante o verão amazônico sem o ventilador.
- (c) intenção de reconstruir a torre e o ventilador.
- (d) ação performática que enfatiza o corpo.

Comentário: A questão aborda uma reflexão sobre o papel social da arte em diferentes períodos da história evidenciando a preocupação dos artistas com a preservação do patrimônio mundial e a reflexão sobre o clima amazônico, sendo correta a alternativa A. Marcar B demonstra a dificuldade de perceber nas imagens o período românico e o contemporâneo a partir do reconhecimento do videoarte e da obra arquitetônica. Marcar C demonstra a dificuldade de entender o comando da questão relativa à função social da arte em diferentes períodos históricos. Marcar D, extrapola o sentido do texto ao adentrar nas características do suporte utilizado na videoarte. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de identificar a crítica apresentada pelos artistas de diferentes períodos históricos.

Questão 3 (LP_D1) Ao inclinar o ventilador e colocá-lo também em um suporte inclinado no vídeoarte, o artista revela o desejo de

- (a) diminuir os ruídos do ventilador.
- (b) imitar a torre de Pisa Românica.
- (c) melhorar o clima no norte.
- (d) apontar a ditadura militar.

Comentário: A questão aborda os materiais empregados na obra para diminuir os ruídos do ventilador, sendo correta a alternativa A. Marcar as demais alternativas demonstra a dificuldade de entender o comando da questão. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de retirar informações do texto.

Questão 4 (LP_D1) A sonoridade das obras examinadas são diferentes. Tanto os sinos quanto o ventilador são objetos sonoros que emitem respectivamente

- (a) notas musicais cromáticas e sinos.
- (b) notas musicais e ruídos.
- (c) vento e sons.
- (d) ruídos e calor.

Comentário: A questão aborda os elementos artísticos empregados para sonorização das obras, sendo correta a alternativa B. Marcar as demais alternativas, demonstra a dificuldade de retirar informações explícitas do texto. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de retirar informações explícitas do texto.

Questão 5 (LP_D1) O número de sinos da Torre Inclinada de Pisa são sete, e estão localizados no último andar, sendo, um para cada nota da escala maior. Isso, caracteriza a Pisa Românica como

- (a) torre sineira.
- (b) sino de bronze.
- (c) escala maior musical.
- (d) solução improvisada.

Comentário: A questão aborda o número de sino da torre de Pisa Românica, sendo correta a alternativa A. Marcar as demais alternativas, demonstra a dificuldade de retirar informações explícitas do texto. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de retirar informações explícitas do texto.

Questão 6 (LP_D4) A obra “Pisa na Amazônia” propõe

- (a) uma reflexão sobre a questão climática no norte do Brasil.
- (b) uma ação performática que enfatiza o corpo dos sinos.
- (c) a preservação de um patrimônio mundial.
- (d) um campanário da catedral que significa “torre sineira”.

Comentário: A questão propõe a reflexão do artista sobre a obra Pisa na Amazônia sobre a questão climática no norte do Brasil, sendo correta a alternativa A. Marcar as demais alternativas, demonstra a dificuldade de interpretar e inferir o sentido reflexivo e crítico da obra contemporânea. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de inferir informações implícitas do texto.

Questão 7 (LP_D7) Em obras da videoarte, os artistas mantêm imperfeições do vídeo para provocar o espectador a perceber os defeitos de edição como parte da linguagem do vídeoarte ao

- (a) produzir um autorretrato.
- (b) criar um incômodo proposital.
- (c) criar trilha sonora do videoarte.
- (d) interagir com o corpo tecnológico.

Comentário: A questão evidencia o fazer artístico que envolve a reflexão crítica sobre a realidade, sendo correta a alternativa B. Marcar A, extrapola o sentido do texto relativo ao fazer artístico do videoarte. Marcar C é equivocado, pois não se intenta a criação de uma trilha sonora, mas ao contrário valoriza os ruídos e defeitos de edição para se criar um incômodo proposital no espectador. Marcar D, reduz o fazer artístico ao se priorizar o aparato tecnológico. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de inferir o sentido do videoarte.

SEMANA II

Nesta semana, a videodança será abordada. A seguir, estão as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas.

Quadro do Organizador Curricular – Semana II

| Linguagem | Objeto de conhecimento | Habilidades |
|-----------|------------------------|---|
| Arte | Processos de criação. | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas |
| | Arte e Tecnologia | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. |

Resumo teórico



Falesi, Duda. Daqui Acenei para você, [site](#), (2020). Disponível em: [Daqui Acenei Para Você](#) Acesso em 02 jun.2025.

Leia a reportagem a seguir:

“Daqui Acenei Para Você” é um projeto social que reúne em um só vídeo, diversos bailarinos paraenses, com liberdade artística e interpretativa - o que garante a singularidade de cada coreografia e ajuda a expor a forma mais verdadeira da natureza de cada artista envolvido. O objetivo do projeto é conectar pessoas diferentes a uma só mensagem: Não estamos sozinhos. O vídeo tem sido utilizado como o principal meio de divulgação de uma campanha solidária de arrecadação de fundos para compra de cestas básicas, material de higiene e remédios para doações em abrigos e comunidades carentes pelo Pará. **Daqui acenei para você (2020)** | Brasil | Eduarda Falesi | Videodança | 6' | Livre). site.Holofote 2022

A videodança apresentada é uma forma de expressão artística que integra dança, novas tecnologias e audiovisual. Além disso, é uma linguagem híbrida que reúne em uma mesma apresentação dança, teatro, música e artes visuais. A proposta da videodança é o dançarino se apresentar para uma câmera, e não para a plateia de um teatro.

O resultado desse processo artístico híbrido não é somente registrar pessoas dançando, mas pensar em como as linguagens artísticas se unem para produzir arte. Tudo isso, envolve conhecer o processo para o fazer uma dança por meio do qual o/a artista faz um plano de gravação, escolhendo como filmar as cenas, onde colocar a câmera, quais ângulos usar, definindo o tipo de imagem, cores e os lugares para gravar, bem como os sons e a música que vão acompanhar o vídeo. A partir de como pensa esse e outros detalhes o/a artista mostra sua intenção com a obra ao contar a história que será dançada.

Promova uma conversa sobre a apreciação da videodança, se possível apresente o vídeo para turma e leia a reportagem do site Holofote. Pergunte o que a turma já sabe sobre isso. O objetivo aqui é aprimorar o conhecimento sobre os processos de criação na relação possível entre arte e tecnologia a partir das possibilidades de acesso em dispositivos como celulares e computador e que aproximam o público da produção artística promovendo a reflexão crítica sobre a vida em sociedade e interferindo para democratizar o acesso do público a obra de arte.

Observe a imagem e depois converse com seus colegas e professor(a) sobre as questões a seguir.

O que você sabe sobre videodança?

Resposta pessoal.

Qual é a principal característica dessa arte integrada?

A resposta esperada é que a arte integrada se destaca pela combinação das linguagens da dança, música, teatro e artes visuais.

Aprofundamento das Aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

Questão 8 (LPD4) No trecho “A proposta da videodança é o dançarino se apresentar para uma câmera, e não para a plateia de um teatro” exprime-se a

- (a) primazia dos recursos audiovisuais sobre a linguagem da dança.
- (b) democratização e o fácil acesso do público a produção artística.
- (c) representação de uma proposta teatral para uma plateia.
- (d) oposição às produções artísticas contemporâneas.

Comentário: A questão aborda as possibilidades de a videodança intentar a democratização e o fácil acesso do público a produção artística, sendo correta a alternativa B. Marcar a alternativa A demonstra a dificuldade de entender que os recursos audiovisuais são o meio pelo qual a arte se torna acessível ao público. Marcar C demonstra a dificuldade de entender o contexto histórico no qual

a videodança está inserida. Na alternativa D, revela-se a dificuldade de compreender que não há oposição em relação ao período histórico que compreende a videodança. Ao se propor a interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de inferir as informações e as articular com o conhecimento prévio e o construído nas aulas de arte.

Questão 9 (LP/D7) no trecho “No processo de fazer uma dança, o artista faz um plano de gravação. Ele escolhe como filmar as cenas. Isso inclui decidir onde colocar a câmera, quais ângulos usar, o tipo de imagem, as cores, os lugares para gravar, os sons e a música que vão acompanhar o vídeo”, o processo revela a intenção de

- (a) criação artística tradicional.
- (b) contar uma história com a dança.
- (c) propor uma composição cenográfica.
- (d) valorizar a formação erudita do teatro.

Comentário: A questão aborda a intenção do/da artista durante o processo de criação da videodança pela intenção de contar uma história com a dança, sendo correta a alternativa B. Marcar as demais alternativas demonstram a dificuldade de inferir a intenção do/da artista com o processo de criação de uma videodança. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de o estudante inferir o posicionamento e os argumentos para o desenvolvimento de um processo criativo com a videodança.

Questão 10 (LP D7) Com o projeto artístico “Daqui Acenei para você” Eduarda Falesi propõe a videodança como um meio de conectar pessoas diferentes a uma só mensagem: Não estamos sozinhos ao

- (a) apresentar os artistas para uma plateia no teatro.
- (b) fundir a sua liberdade artística e interpretativa com a do público paraense,
- (c) mostrar apenas a linguagem artística da dança para o público.
- (d) divulgar uma campanha solidária de arrecadação de fundos.
- (e) legitimar a dança erudita em abrigos e comunidades carentes.

Comentário: A questão defende a videodança a importância da videodança no cenário pandêmico como um meio de conectar pessoas diferentes a uma só mensagem: Não estamos sozinhos ao divulgar uma campanha solidária de arrecadação de fundos, sendo correta, a alternativa D. Marcar a A extrapola o sentido da pergunta pois a videodança é apresentada por meio de vídeo e não ao vivo. Na alternativa B, reduz a ideia de liberdade artística a evolução tecnológica na produção do espetáculo ao público. Na alternativa C, é equivocado afirmar que o projeto artístico da artista intenta legitimar a dança erudita em abrigos e comunidades carentes. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de o estudante identificar o posicionamento da artista com a obra.

Questão 11 (LP D4) A tecnologia utilizada como recurso de produção do projeto artístico “Daqui Acenei para você” Eduarda Falesi é

- (a) videogame.
- (b) audiovisual.
- (c) coreográfico.
- (d) radiofônico.

Comentário: A questão aborda o recurso tecnológico audiovisual empregado ao processo criativo da artista sendo correta a alternativa B. Marcar a A extrapola o sentido da pergunta pois o videogame não é apresentado no texto de apoio. Na alternativa C, é equivocado em relação ao recurso tecnológico da produção artística. Na alternativa D, é equivocado afirmar que o projeto artístico da artista utiliza recursos tecnológicos radiofônicos. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de o estudante interpretar as pistas textuais para responder a pergunta.

Questão 12 (LP D4) A videodança projeto artístico “Daqui Acenei para você” Eduarda Falesi é uma forma expressiva que integra dança, novas tecnologias e audiovisual ao propor uma linguagem

- (a) híbrida.
- (b) cultural.
- (c) artística.
- (d) histórica.

Comentário: A questão aborda a videodança como uma linguagem integradora da dança com novas tecnologias e audiovisual ao propor uma linguagem híbrida, sendo correta a alternativa A. Marcar a B reduz o sentido da arte interpretando apenas as relações culturais do paraense com os modos de dançar de outras culturas, conforme é apresentado no vídeo, mas a pergunta é ampla e se volta às linguagens que a integram. Na alternativa C, é equivocado em relação à pesquisa artística dessa produção. Na alternativa D, é equivocado afirmar que o projeto artístico da artista propõe uma linguagem histórica da arte. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, aprimora-se a capacidade de o estudante interpretar as pistas textuais para responder a pergunta.

Quadro de Descritores Prioritários

| Questão | Habilidade de Arte | Descritores prioritários acionados | | Gabarito |
|---------|---|---|------------|----------|
| | | Língua Portuguesa | Matemática | |
| 1 | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas | D7 Identificar a tese de um texto. | | C |
| 2 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D7 Identificar a tese de um texto. | | A |
| 3 | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas | D7 Identificar a tese de um texto. | | A |
| 4 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D1 Identificar informação explícita no texto. | | B |
| 5 | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas | D1 Identificar informação explícita no texto. | | A |
| 6 | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | A |
| 7 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D7 Identificar a tese de um texto. | | B |
| 8 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | B |
| 9 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais | D7 Identificar a tese de um texto. | | B |

| | | | | |
|----|---|--|--|---|
| | para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | | | |
| 10 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | D7 Identificar a tese de um texto. | | D |
| 11 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | D7 Identificar a tese de um texto. | | B |
| 12 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | B |

SEMANA III

Nesta semana, vamos refletir sobre a contribuição da intervenção urbana para melhorar as relações sociais. No quadro a seguir encontram-se as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

Quadro do Organizador Curricular – Semana III

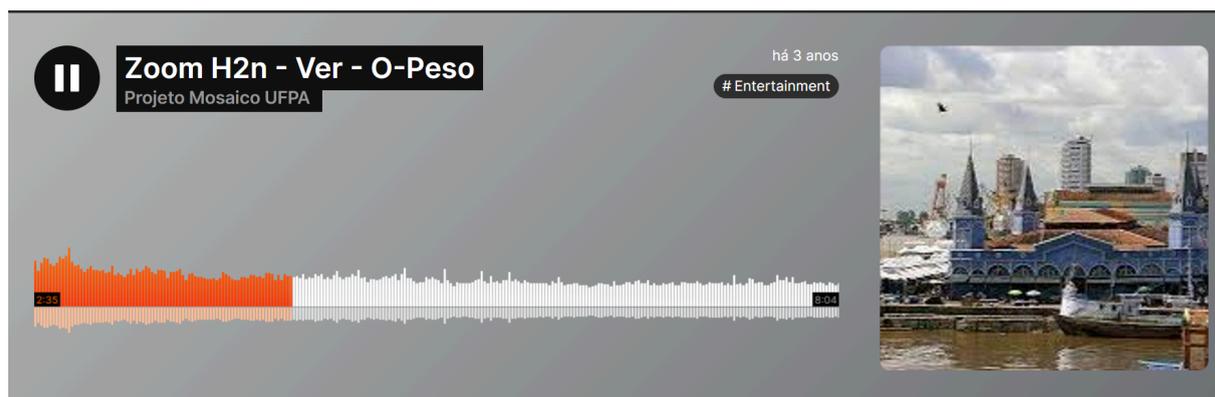
| Linguagem | Objeto de conhecimento | Habilidades |
|-----------|---|--|
| Arte | Arte e Tecnologia Contextos e práticas Processos de criação | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável |
| | | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética |
| | | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas |

Resumo Teórico

Ao propor a intervenção em um espaço urbano o/a artista visa mostrar a arte de uma maneira nova e provocar o espectador com algo que não é esperado para aquele momento ou lugar. Há uma expectativa de o apreciador construir novos olhares e novas leituras desse ambiente que é provisoriamente transformado pelos elementos sonoros e visuais que o transformam. A intervenção urbana é uma forma de documentar as transformações poéticas de uma cidade a partir do modo como o apreciador caminha ao encontro de sons e imagens pouco evidentes.

Um exemplo de como isso aconteceu em Belém do Pará, se deu pela realização de um soundwalking, ou seja, a imersão acústica no Mercado Ver-o-Peso. Trata-se de uma caminhada guiada para captação de sons ambientais que resultou no trabalho publicado no site soundcloud. Disponível em:

https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing Acesso em 20, junho. 2025.



Zoom H2n- Ver-o-peso. Imersão Sonora no Mercado Ver-o-peso. Projeto Mosaico UFPA site. 2022. Disponível em: https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing Acesso em 20, junho. 2025.

Para uma melhor compreensão do projeto Mosaico, seria interessante a turma apreciar o áudio. Na sequência explique aos estudantes que a visita com a coleta dos sons do mercado, ocorreu com um gravador de som comum, e que na gravação buscou-se preservar todos os ruídos, sons e silêncios que a partir das sensações dos pesquisadores materializaram a paisagem sonora desse mercado tão importante. Também estimule o estudante a perceber que se trata de uma criação artística que se utiliza da tecnologia digital na produção de um recurso de áudio de um software MP3. Como sabemos, ele roda num dispositivo de áudio, geralmente disponível em um celular ou computador. Ainda que o acesso a esses recursos seja de difícil em sua comunidade e escola, é importante ressaltar a importância de a turma conhecer o funcionamento desses equipamentos.

Leia a seguir, um trecho do artigo com os resultados dessa imersão:

A partir das vivências acústicas no Ver-o-Peso fomos tocados "(...) em um ponto sensível: o que vemos, o que sentimos, o que existe, o que já inventamos, o que imaginamos, o que sonhamos, o que já não está e de que sentimos falta, o que acontece ou o que nos acontece" (Larrosa, 2014:112). Fomos lançados ao nosso próprio inacabamento. (Oliveira *et.all*, 2022, p.54).

- Que recursos foram utilizados pelos performers para nos dizer alguma coisa?
Esperamos que identifiquem o recurso tecnológico de áudio obtido por um gravador de voz.
 - Qual é a sua opinião sobre realização de um soundwalking no mercado Ver o Peso?
- Resposta Pessoal.

A arte contemporânea, ao questionar valores artísticos e sociais, amplia os limites das linguagens artísticas, abrindo-se para novas experiências estéticas e culturais. A performance, geralmente, segue um roteiro criado pelo artista, o que possibilita várias apresentações em diferentes lugares. Não é obrigatória a presença de público para a sua realização, uma vez que, dependendo da concepção, pode-se fazer uma performance para registrá-la em vídeo ou fotografia e, posteriormente, apresentá-la ao público.

Aprofundamento das Aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

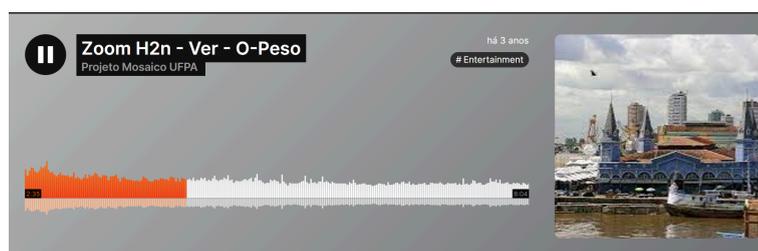
Questão 13 (LP/D4) No trecho "A partir das vivências acústicas no Ver-o-Peso fomos tocados "(...) em um ponto sensível: o que vemos, o que sentimos, o que existe, o que já inventamos, o que imaginamos, o que sonhamos, o que já não está e de que sentimos falta, o que acontece ou o que nos acontece", a composição musical

- (a) ironiza os ruídos do mercado Ver-o-peso.
- (b) documenta a sonoridade do caminhante.

- (c) salienta a paisagem visual do mercado.
- (d) dá sentido estético à paisagem sonora do mercado.

Comentário: A questão trata de vivências acústicas do compositor que dão sentido estético à paisagem sonora do mercado Ver-o-peso, sendo correta a alternativa D. Marcar A, demonstra a dificuldade de reconhecer os elementos sonoros da paisagem que são incorporados à sensibilidade dos compositores. Marcar a B reduz a percepção musical ao som produzido pelo caminhante. Marcar C, revela que os elementos visuais são equivocadamente representados como sonoros. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de inferir o sentido do texto a partir das pistas textuais fornecidas.

Observe a composição musical a seguir e responda às questões 14, 15 e 16.



Zoom H2n- Ver-o-peso. Imersão Sonora no Mercado Ver-o-peso. Projeto Mosaico UFPA site. 2022. Disponível em:

https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing Acesso em 20, junho. 2025.

Questão 14 (LP-D7) A composição musical apresentada é uma obra contemporânea que se insere no contexto da

- (a) arte híbrida, pois envolve as quatro linguagens da arte.
- (b) cultura brasileira com a arte europeia e a partitura musical.
- (c) composição musical, pois idealiza a escrita musical tradicional.
- (d) performance com roteiro criado pelo artista e apreciado pelo público.

Comentário: A pergunta destaca que a composição musical é contemporânea correspondendo a performance sendo correta a alternativa D. Escolher a opção A implica uma interpretação errônea do texto, já que não há menção no texto à representação de um videoarte, mas sim de uma performance que envolve fotografia e som como mostrado na imagem. Marcar a B e a C mostram parcial compreensão da produção musical contemporânea a qual se utiliza de gravadores de som, apresentando um registro musical que se distancia da escrita tradicional de uma música, ou seja, não apresenta uma partitura. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de inferir o sentido do texto a partir da compreensão sobre a linguagem da performance.

Questão 15 (LP-D1) A intervenção dos artistas no espaço urbano, oportuniza a construção de novos olhares e novas leituras do ambiente visto habitualmente. Na obra apresentada, ocorre uma apropriação de elementos sonoros e visuais para

- (a) documentar transformações poéticas da cidade, caminhando ao encontro de sons e imagens pouco evidentes.
- (b) materializar a escrita desses sons na forma de uma composição musical na partitura para os documentar.
- (c) anular as possibilidades de outras imersões sonoras no mercado ver-o-peso ao registrar a leitura do ambiente.
- (d) recriar a paisagem sonora do mercado ver-o-peso trazendo novos sons a essa paisagem sonora.

Comentário: A questão aborda a apropriação sonora no mercado Ver-O-Peso como uma forma de documentar transformações poéticas da cidade, o pesquisador caminha ao encontro de sons e

imagens pouco evidentes, sendo a alternativa correta é a letra A. Marcar a alternativa B destaca o equívoco sobre a música contemporânea buscar outras formas de registro sonoro, incluindo a gravação dos sons em MP3. Na alternativa C a ideia de anular as possibilidades e novas imersões é equivocada, pois essa investigação busca incentivar outras investigações. Marcando D demonstra-se a dificuldade em compreender que o sentido de uma obra não é o de anular releituras afetivas, mas promovê-las. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações do texto para responder a questão.

Questão 16 (LP-D1) Na composição apresentada, observa-se que o processo de criação da obra envolveu as novas tecnologias e as expressões sonoras e visuais relativas à linguagem

- (a) dança e o teatro.
- (b) música apenas.
- (c) música e teatro.
- (d) música e visuais.

Comentário: A questão aborda a linguagem da arte relacionada a música e a artes visuais, sendo correta a alternativa D. Marcar as demais alternativas demonstra a dificuldade em reconhecer as linguagens da arte empregadas na obra. Nota-se a partir da representação da imagem por meio de ondas sonoras e a fotografia do mercado Ver-o-peso a relação do apreciador com o lugar de onde foram extraídos os sons da composição. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações de interpretar o texto a partir da imagem apresentada para se responder a questão.

Questão 17 (LP/D1) O sentido do termo *soundwalking* refere-se a

- (a) transformação poética.
- (b) leitura de uma obra.
- (c) imersão acústica.
- (d) paisagem sonora.

Comentário: A questão aborda o sentido do termo *soundwalking*, sendo a alternativa correta é a letra C. Marcar a alternativa A destaca o equívoco sobre o sentido desse termo. Nas demais alternativas demonstra-se a dificuldade de identificar o sentido do termo apresentado. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações do texto para responder a questão.

Questão 18 (LP-D4) A tecnologia e os recursos empregados na composição musical apresentada são respectivamente

- (a) somente visual.
- (b) musical e visual.
- (c) digital e de áudio.
- (d) paisagem sonora.

Comentário: A questão aborda a tecnologia digital e o recurso audiovisual usado para registrar a composição musical, sendo a alternativa correta é a letra C. Marcar a alternativa A destaca o equívoco sobre a tecnologia e o recurso empregado na circulação de uma música contemporânea. Na alternativa B demonstra-se a dificuldade de entender o comando da questão relativa à tecnologia e o recurso empregado na produção artística. Marcando D demonstra-se a dificuldade em compreender que o sentido da questão não é sobre o processo de criação da obra, mas sobre a tecnologia e os recursos empregados para se promover a sua circulação. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações do texto e interpretar as pistas textuais para responder a questão.

SEMANA IV

Nesta semana, o estudo sobre o objeto de arte é mobilizado pela relação entre Arte e tecnologia no aprofundamento da noção de instalação.

Quadro do Organizador Curricular – Semana IV

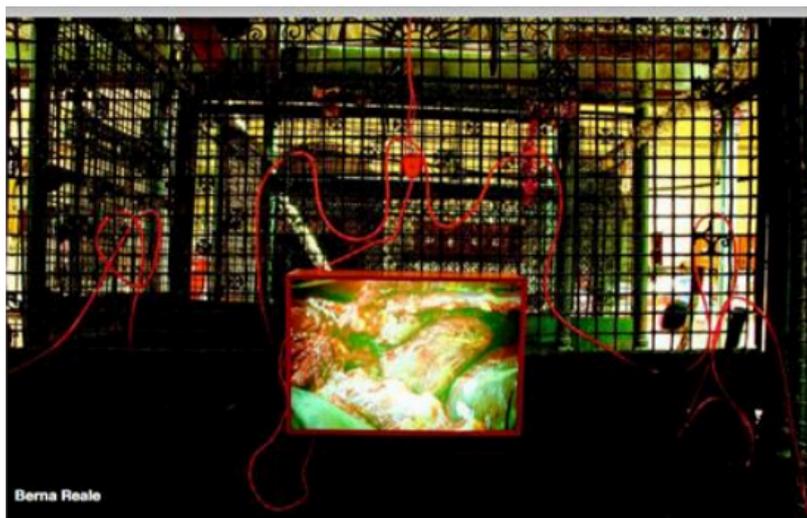
| Linguagem | Objeto de conhecimento | Habilidades |
|-----------|---|--|
| Arte | Arte e Tecnologia Contextos e práticas Processos de criação | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável |
| | | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| | | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas |

Resumo Teórico

A instalação é uma linguagem artística contemporânea de natureza efêmera. Para sua produção, são empregados suportes, por vezes tecnológicos, e geralmente montados em um lugar que pode ser visitado pelo público.

Essa linguagem ficou conhecida a partir do século XX, período em que muitos materiais de uso social e cultural começaram a fazer parte de obras artísticas, inclusive objetos do cotidiano. Nessas propostas os artistas começaram a proporcionar experiências sensoriais (tato, olfato, visão, audição e paladar) aos visitantes.

Um exemplo é a obra da artista Berna Reale que você observa a seguir.



Instalação “Carne” de Berna Reale 2006. Cabral, Marcela & Pontes, Thayná. (2022). A INSTALAÇÃO “CARNE” (2006) DE BERNA REALE: DA RUA A COLEÇÃO. 10.29327/31ENANPAP2022.513472.

A instalação de Berna Reale, artista paraense, ocorreu no mercado de carnes do Ver-O-Peso. Na instalação da obra a artista usa como suporte caixas de acrílico 30 x 40 cm, fotografia colorida, fios elétricos e mangueira vermelhos” (Catálogo Arte Pará 2006. p. 215).

A exposição aconteceu nos boxes do mercado onde são exibidos os cortes de carne a serem vendidos. Com a intenção de influenciar a paisagem desse mercado, o processo criativo da artista levou aproximadamente oito meses e incluiu fotografar vísceras humanas no Instituto Médico Legal de Belém, com vistas à produção da instalação fotográfica Carne, com a qual foi premiada no Arte Pará de 2006.

Leia o trecho a seguir para conhecer mais sobre a instalação:

Entre cortes e embutidos expostos nos balcões Berna Reale instala dutos de fios vermelhos como capilaridades sanguíneas que atravessam o edifício e se articulam com fotos de vísceras. Ponto comum entre os embutidos e a fotografia de Reale: vísceras e veias tratam da distribuição e circulação social de sentidos. São

indistintas as imagens do corpo humano fotografado por Reale no necrotério público e a carne exposta no mercado. A metáfora do canibalismo social: a carne exposta é signo da violência coletiva. (Herkenhoff, 2006 p.188).

A intenção de expor a violência existente na cidade ocorre ao intervir na sua vida urbana. Por meio da exposição a ação artística é transgressora quando expõe vísceras humanas no mesmo ambiente da carne animal. A percepção de que a carne fotografada é humana causa "mal-estar" no apreciador fazendo-o refletir sobre a realidade social em que se vive.

A intervenção urbana ocorre com o surgimento de ações artísticas que podem ocorrer por meio da exploração musical, dançada, visual e teatral e que são realizadas em espaços públicos. No início, essas ações eram consideradas transgressoras, originárias do meio da arte e cultura alternativas, mas, com o tempo, foram ganhando importância e estrutura. Na atualidade, existem intervenções urbanas de vários portes, desde ações individuais a grandes projetos de ocupação artística que usam tecnologias elaboradas, como o mapeamento em 3D em espetaculares projeções de imagens.

Responda às seguintes perguntas:

- De que modo, a tecnologia afeta o modo como você entra em contato com a arte?

Resposta pessoal

Aprofundamento das aprendizagens

Questão 19 (LP/D4) A intervenção urbana refere-se

- (a) ao excesso de suportes tecnológicos.
- (b) a fotografia e a filmagem da paisagem.
- (c) a presença da arte em espaços públicos.
- (d) a oposição aos teatros e galerias de arte.

Comentário: A questão aborda a referência da intervenção urbana com a presença da arte em espaços públicos, sendo correta a alternativa C. Marcar a alternativa A demonstra a dificuldade de ler a imagem que mostra a relação da fotografia com o próprio mercado do Ver-o-peso. Marcar a B demonstra a percepção parcial do trabalho pelo reconhecimento da fotografia, contudo, a exposição não ocorre em uma galeria de arte.. Marcar a D extrapola o sentido do texto, pois não se pretende fazer uma oposição aos teatros, mas democratizar o acesso à obra expondo-a no mercado. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa são ativados os conhecimentos sobre contextos e práticas da arte contemporânea partindo da interpretação textual com auxílio de de pistas que ajudam a encontrar a resposta correta.

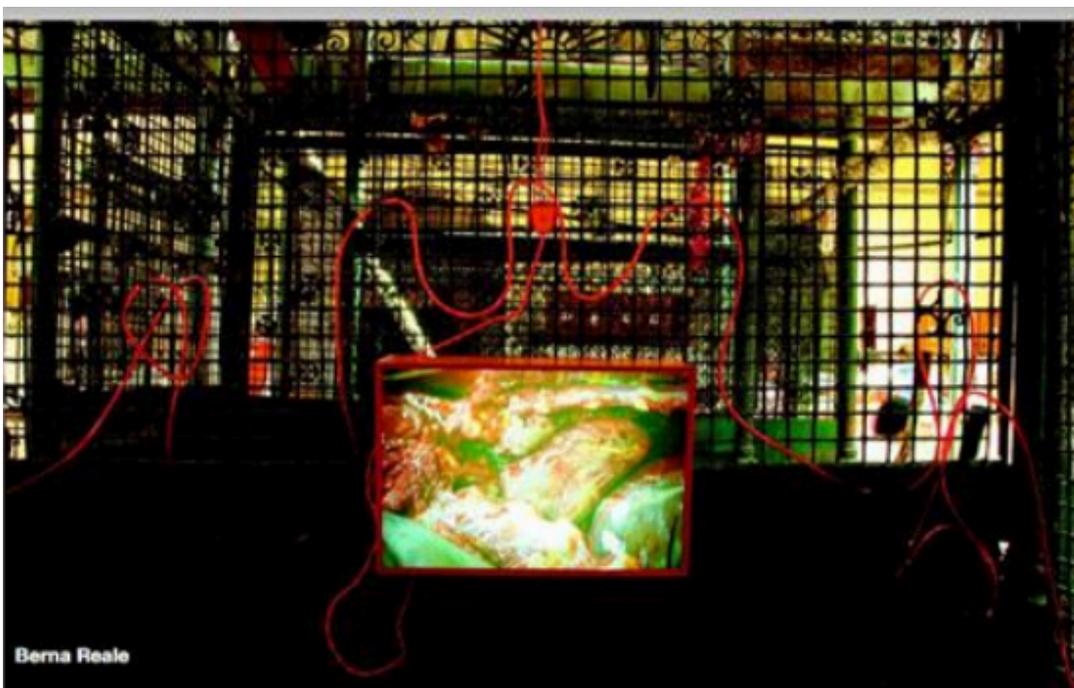
Questão 20 (LP/D7) Na instalação de Berna Reale a intenção da artista é refletir sobre

- (a) transgressão de valores sociais.
- (b) realidade social em que se vive.
- (c) ocupação artística e tecnologia
- (d) fotos de vísceras e veias humanas.

Comentário: A questão aborda a intenção da artista de refletir sobre a realidade social em que se vive, sendo correta a alternativa B. Marcar a alternativa A extrapola o sentido do texto, pois ainda que a obra provoque mal-estar, sua intenção é apresentar a violência como uma forma de transgressão dos valores sociais. Marcar a C é parcialmente correta se considerarmos as

singularidades das produções, frente a proposta de refletir sobre as consequências da violência. Marcar a D é equivocado, pois o distrator não trata da reflexão, mas da descrição e da materialização da obra. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa são ativados os conhecimentos sobre a arte contemporânea a partir da interpretação do sentido do texto.

Observe a imagem a seguir e responda às questões 21, 22 e 23.



Instalação “Carne” de Berna Reale 2006. Cabral, Marcela & Pontes, Thayná. (2022). A INSTALAÇÃO “CARNE” (2006) DE BERNA REALE: DA RUA A COLEÇÃO. 10.29327/31ENANPAP2022.513472.

Questão 21 (LP_D1) A instalação “Carne” de Berna Reale apresenta como suporte

- (a) caixas de acrílico, fotografia colorida, fios elétricos e mangueiras vermelhas.
- (b) corpos de animais pintados, fotografia colorida e fios vermelhos de plástico.
- (c) a pintura em acrílico, tela preta, fotografia, grades e linhas coloridas.
- (d) colagem colorida, fotografia colorida, corda e caixas de madeira.

Comentário: A questão aborda como suporte da obra caixas de acrílico, fotografia colorida, fios elétricos e mangueiras vermelhas, sendo correta a alternativa A. Marcar as demais alternativas demonstra a dificuldade de retirar a informação do resumo teórico. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações de interpretar o texto a partir da leitura do resumo teórico.

Questão 22 (LP_D1) A exposição da instalação “Carne” de Berna Reale ocorreu

- (a) no Ver-O-Peso.
- (b) na Feira do Açaf.
- (c) na Pedra do peixe.
- (d) nos Mercedários.

Comentário: A questão aborda como local da intervenção urbana o Ver-O-Peso, sendo correta a alternativa A. Marcar as demais alternativas demonstra a dificuldade de retirar a informação do texto. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações de interpretar o texto a partir da leitura do resumo teórico.

Questão 23 (LP_D4) A obra “Carne” de Berna Reale relaciona-se com a vida _____ da cidade

- (a) tecnológica
- (b) econômica.
- (c) cultural.
- (d) social.

Comentário: A questão relaciona a obra com a vida em sociedade, sendo a D a alternativa correta. Marcar a alternativa A demonstra a dificuldade de perceber a relação da obra com a vida cidadã. Na alternativa B mostra-se a relação entre arte e tecnologia, mas o comando solicita a relação da arte com a vida. Marcando C demonstra-se a dificuldade de compreender que o sentido atribuído à carne humana é distinta da animal. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações do texto e interpretar as pistas textuais para responder a questão.

Questão 24 (LP_D4) No trecho “A metáfora do canibalismo social: a carne exposta é signo da violência coletiva” destaca-se o fazer arte como meio de fazer frente a/ao

- (a) fome.
- (b) violência.
- (c) comércio.
- (d) mal-estar.

Comentário: A questão aborda o canibalismo social gerado pela violência ao expor vísceras humanas em um mercado de carne para fazer frente a violência, sendo correta a alternativa B. Marcar a alternativa A demonstra a dificuldade de perceber a relação da obra com a vida cidadã. Na alternativa B mostra-se a relação entre arte e tecnologia, mas o comando solicita a relação da arte com a vida em sociedade. Marcando C demonstra-se a dificuldade de compreender que o sentido atribuído à exposição da carne humana é distinto da animal. Na interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa aprimora-se a capacidade de retirar informações do texto e interpretar as pistas textuais para responder a questão.

Quadro de Descritores Prioritários

| Questão | Habilidade de Arte | Descritores prioritários acionados | | Gabarito |
|---------|---|--|------------|----------|
| | | Língua Portuguesa | Matemática | |
| 13 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | D |
| 14 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D7 Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos. | | D |
| 15 | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | A |

| | | | | |
|----|--|--|--|---|
| 16 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável | D1 Localizar informação explícita. | | D |
| 17 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável | D1 Localizar informação explícita. | | C |
| 18 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | C |
| 19 | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | C |
| 20 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D7 Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos. | | B |
| 21 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável | D1 Localizar informação explícita. | | A |
| 22 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável | D1 Localizar informação explícita. | | A |
| 23 | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | D |
| 24 | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética | D4 Inferir informações implícitas em textos. | | B |

Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília–DF. Ministério da Educação e Cultura: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 31 mar. 2025.
- Cabral, Marcela; Pontes, Thayná. (2022). A INSTALAÇÃO “CARNE” (2006) DE BERNA REALE: DA RUA A COLEÇÃO. 10.29327/31ENANPAP2022.513472.
- MANESCHY, Orlando e SILVA, Danielle Barbosa da, A PRODUÇÃO VIDEOGRÁFICA NA ARTE CONTEMPORÂNEA DE BELÉM: UMA ABORDAGEM DA SITUAÇÃO, anais ANPAP in 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais – 21 a 26/09/2009 - Salvador, Bahia, 2009, p. 2539-2550

Adriano M. Rocha, Paloma, D. Carvalho e Gustavo Henrique, S. Silva. Poéticas do Corpo na Linguagem Audiovisual: Passos, Movimentos e Recaminhos Expressivos Registrados pela Videodança. **Arteriais** | revista do ppgartes | ica | ufpa | v. 10 | n. 16 | Jan./Jun. 2024, p.270.

Oliveira, E; Bibiano, A. K. F; Pinto, R. B; Maia, H. A. C; Ribeiro, L. H; Miranda, J. G. C. 2022. "Relatos de experiências na paisagem sonora belenense: imersão artística no mercado Ver-o-Peso, Belém do Pará". MusiMid 3, no. 2: 44-55.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de criação** 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da Criação: Construção da Obra de Arte**. 2 ed. São Paulo: Horizonte, 2008.

SCHAFER, Raymond Murray. **A afinação do Mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora**. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2001.